

## **PROMOÇÃO DA BIOSSEGURANÇA E AMPLIAÇÃO DESSE CONHECIMENTO EM AMBIENTES LABORATORIAIS DA URCA**

**Francisco Assis Bezerra da Cunha\***

**Carliane de Oliveira de Souza\*\***

### **RESUMO**

A promoção de ações educativas voltadas a uma maior conscientização sobre biossegurança, melhora desta forma a compreensão de conceitos e normas relacionadas a este tema, a fim de minimizar os potenciais riscos existentes aos usuários dos laboratórios nos cursos de graduação e pós-graduação da URCA. As ações voltadas para divulgação e implementação dos conceitos sobre biossegurança, consistiram em elaboração de folders e cartazes educativos que foram distribuídos nos laboratórios do campus pimenta. Os materiais confeccionados apresentaram de forma simples as principais medidas que devem ser tomadas nos ambientes laboratoriais, a fim de evitar acidentes e minimizar os riscos inerentes as atividades realizadas nestes ambientes. Tais materiais foram distribuídos para professores e alunos que utilizam estes espaços para realizar suas pesquisas e aulas práticas. Devido aos decretos referentes ao distanciamento social por conta da Covid-19, houve dificuldades no começo do projeto porque as atividades na universidade ficaram restringidas por mais de 5 meses. No entanto, no segundo semestre, alguns laboratórios da universidade retornaram de forma controlada o acesso de pessoas aos laboratórios. Desta forma foram realizadas visitas aos laboratórios durante os meses de agosto e setembro de 2020, para apresentação do material sobre biossegurança. Os participantes receberam os folders e os cartazes foram fixados nos principais locais e acesso aos laboratórios. Alcançou-se, diretamente, cerca de 30 pessoas que estavam envolvidas em atividades de pesquisa, visto que as aulas práticas foram suspensas. Em virtude dos fatos mencionados, pôde-se desenvolver um trabalho bastante enriquecedor, que fez uso de uma abordagem significativa e eficiente visando à multiplicação do conhecimento sobre biossegurança nos ambientes laboratoriais.

**Palavras-chave:** Biossegurança. Conscientização. Laboratório.

### **INTRODUÇÃO**

Na execução de qualquer tipo de trabalho, sempre haverá riscos associados, tanto para quem está inserido diretamente como indiretamente ao tal. Tais riscos são mais inerentes quando se trata do ambiente laboratorial, visto que, ao se tratar de um local com potencial perigo, a todo o momento existe probabilidade de eventos inesperados acontecerem, sejam eles causados por falha humana ou por ações mal planejadas (DEJOURS, 2004, p.28). Eventualidades como estas não podem ser eliminadas completamente, mas sim gerenciadas

com a perspectiva de prevenção, contando com o auxílio da normalização ou supervisão por pessoas qualificadas.

Em meio a este cenário pode haver a exposição dos indivíduos a vários tipos de riscos, tais como químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. Portanto o conhecimento sobre os protocolos de segurança são imprescindíveis para elevar a segurança no andamento das pesquisas em laboratório. A Biossegurança compreende a um conjunto de ações destinadas à minimização, prevenção ou eliminação de riscos relacionados a atividades em laboratórios, sejam eles clínicos ou de pesquisa, que podem comprometer a saúde do ser humano, dos animais ou do meio ambiente (TEIXEIRA & VALLE, 2010, p,19). Um ambiente de trabalho seguro e que segue as normas e padrões da literatura reflete diretamente nos processos desejados para um bom andamento das atividades propostas e, posteriormente, em bons resultados.

Práticas seguras em laboratórios de pesquisas são essenciais para um bom direcionamento dos estudos acadêmico. Por se tratar de um ambiente de elevada periculosidade, é imprescindível que haja uma constante reciclagem dos conhecimentos sobre a importância de um comportamento seguro e atitudes responsáveis na realização de atividades internas e externas, além de seguir rigorosamente as normas padrões pré-estabelecidas para cada procedimento. As normas de biossegurança surgem para garantir um processo científico seguro para os profissionais que o praticam e para o meio ambiente, que é diretamente agredido quando atitudes errôneas são realizadas. Os parâmetros da biossegurança englobam várias ações, desde o transporte, armazenamento e descarte de substâncias químicas, hábitos de higiene e etiquetas e a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Sabe-se que nos laboratórios utilizam-se equipamentos e produtos químicos que põem em risco à saúde e ao meio ambiente, além do continuo fluxo de usuários e a rotatividade dos mesmos. Por esse motivo o mecanismo de conscientização surgiu como uma saída viável para apresentar as medidas simples a serem seguidas que pode auxiliar no bem estar das pessoas ali inclusas e elevar a segurança dos mesmos.

A Universidade Regional do Cariri possui diversos laboratórios de pesquisa, por esse motivo é necessário promover treinamentos periódicos para as pessoas inseridas nesse meio, gerando assim a aquisição de conhecimentos, ou enfatizar os mesmos, a fim de minimizar os riscos inerentes ao local de trabalho.

## **METODOLOGIA**

Esse projeto teve como principal enfoque a divulgação de informações sobre como a biossegurança pode se tornar mais efetiva nos laboratórios acadêmicos por meio de recursos acessíveis a toda a comunidade que engloba a pesquisa científica, fazendo-se uso de panfletos informativos e cartazes com orientações cruciais em relação a segurança dentro dos ambientes em questão.

No campus do Pimenta da Universidade Regional do Cariri existem 11 laboratórios de pesquisa. Durante os meses de agosto e setembro de 2020, foram fixados, neste espaço, cartazes nas áreas internas e externas, com o intuito de uma visualização favorável a todos para que as boas práticas fossem reforçadas no dia a dia e não passassem por despercebidas. Foram também entregues panfletos com informações referentes a atitudes responsáveis, rotulagem de riscos e equipamento de proteção individual e coletiva, com a finalidade de fortalecer os conhecimentos dos usuários sobre a segurança dentro dos laboratórios, além de auxiliá-los na efetivação da biossegurança.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste contexto foram alcançadas cerca de 30 pessoas, as quais estão envolvidas diretamente com o ramo da pesquisa, embora o número de alcançados possa exceder tal quantidade estimada, pois o total de pessoas que transita aquele ambiente é bem maior.



Imagem 1 - Registros da ação referente ao trabalho de conscientização sobre Biossegurança.

Fonte: Fotografia autoral registrada no momento da entrega de panfletos e fixação de cartazes.



Imagem 2 - Registros da ação referente ao trabalho de conscientização sobre Biossegurança.

Fonte: Fotografia autoral registrada no momento da entrega de panfletos e fixação de cartazes.

Os usuários dos laboratórios receberam bem a ideia desenvolvida com base na conscientização. Alegaram que esse tipo de ação contribui para reavivar a real importância das boas práticas dentro do ambiente de trabalho além de colaborar no bem estar da comunidade. Os mesmos também afirmaram que projetos como estes alertam para diversos problemas internos, que muitas vezes não são levados em conta, pois a rotina e a falta de discussões sobre o assunto por parte dos principais atores envolvidos, acabam não alertando para riscos que são eminentes nas atividades realizadas diariamente nestes ambientes.

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS**

Foram favorecidas diretamente cerca de 30 pessoas ligadas aos laboratórios do campus Pimenta.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) por financiar este projeto tão relevante para o meio acadêmico, abrangendo um significativo número de colaboradores e funcionários dos laboratórios instalados no campus pimenta.

## CONCLUSÃO

Os trabalhos de extensão levam aos alunos a indagarem sobre questões diversas, relacionadas à Universidade e a sociedade, e proporem soluções ou aprimoramentos de ideias a qual refletem, não só na formação do mesmo, mas também a toda uma comunidade ou população. Este projeto tratou de questões presentes nos laboratórios de pesquisa e que requerem uma abordagem significativa e eficiente visando a multiplicação do conhecimento sobre os riscos dos ambientes de trabalho científico. Tal abordagem deve ser reforçada constantemente e sempre aprimorada.

## REFERÊNCIAS

DEJOURS, C. **Subjetividade, trabalho e ação.** *Revista Produção*, v. 14, n. 3, p. 27-34, 2004.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar.** 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2010. 442p.

## SOBRE OS/AS AUTORES/AS

\* Bacharel em Ciências Biológicas (UFPE); Bacharel em Direito (URCA), Especialista em Ecologia (UFRPE); Mestre em Bioprospecção Molecular (URCA); Doutor em Bioquímica Toxicológica (UFSM); Departamento de Química Biológica (DQB); cunha.urca@gmail.com

\*\* Licenciatura em química, VII semestre

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**

**Aceito em: 30 de junho de 2021**